

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE GLICOINSULINA EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Rodrigo Madril Medeiros; Cibele Duarte Parulla; Deise Vacario de Quadros; Daiane Dal Pai

Introdução: Dentre os distúrbios eletrolíticos, a hipercalemia ou hiperpotassemia (aumento do potássio) caracteriza-se como uma urgência no atendimento médico e de enfermagem aos pacientes. A hipercalemia pode manifestar-se desde a ausência de qualquer sintoma até parada cardíaca. As células excitáveis são as mais sensíveis aos altos valores de potássio, o que se traduz em fraqueza, arreflexia, paralisia muscular (inclusive respiratória), parestesias e alterações cardíacas. A maior concentração de potássio encontra-se no meio intracelular e o desequilíbrio ocorre no momento em que a concentração desse eletrólito aumenta no meio extracelular. A administração de insulina é utilizada para o tratamento dessa urgência, o que pode fazer com que a hipoglicemia seja um desafio para os cuidados que a enfermagem realiza, exigindo vigilância intensa em período de tempo que varia de 30 minutos até 1 hora, conforme prescrito pelo médico. Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem com pacientes hipercalêmicos em tratamento com glicoinsulina em unidades de internação. Metodologia: Trata-se de um relato da experiência de enfermeiras assistenciais no que tange aos cuidados de enfermagem prestados a pacientes em unidades de internação de um hospital do sul do país a partir do protocolo desta instituição. Resultados: Para administração de glicoinsulina, é preconizado pelo POP (procedimento operacional padrão), ter preferencialmente uma via endovenosa exclusiva, com controle rigoroso de gotejo. O controle de glicemia capilar deve ser realizado no 15º minutos após o início da infusão, no 30º minuto e 30 minutos após o seu término. É fundamental que a equipe de enfermagem mantenha-se próxima ao paciente durante a infusão a fim de observar sinais clínicos de instabilidade. Considerações finais: Os protocolos institucionais, dentro do contexto hospitalar, padronizam a abordagem aos pacientes com vistas a assegurar a qualidade da assistência. A correta intervenção de enfermagem baseada nesses protocolos objetiva a garantia de uma assistência de enfermagem segura e efetiva.

DESCRITORES: Enfermagem; Glicemia; Protocolos.

REFERÊNCIAS:

- MILECH, A. et al. Diabetes Mellitus: clínica diagnóstica, tratamento multidisciplinar. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.
- SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Medsi; 2005.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Editora Diagraphic, 2011.